

REGIÃO METROPOLITANA

# SALVADOR

salvador@grupotarde.com.br

**BOMPREÇO Supermercado é autuado por crime ambiental no Rio Vermelho**

www.atarde.com.br/salvador

## ÔNIBUS Assunto está na pauta que aborda, dentre outros assuntos, a renovação da frota e ar-condicionado nos coletivos

# Reunião acaba sem definição sobre tarifa

ROBERTO AGUIAR

Reunião realizada, na tarde de ontem, entre o Ministério Público da Bahia (MP-BA), a Agência Reguladora dos Serviços Públicos de Salvador (Arsal) e a Integra (Associação das Empresas de Transporte de Salvador) não chegou a um acordo quanto ao reajuste da tarifa de ônibus na capital.

O impasse se arrasta desde dezembro do ano passado, quando o prefeito ACM Neto (DEM) suspendeu o aumento do valor da passagem que entraria em vigor a partir de 2 de janeiro de 2019. A prefeitura coloca como exigência para reajustar a tarifa, a renovação da frota.

A promotora Rita Tourinho, titular da 5ª Promotoria de Justiça da Cidadania, que mediu o encontro, afirmou que a reunião pautou o sistema de transporte coletivo de ônibus de Salvador como um todo e não, especificamente, o reajuste da tarifa.

"Antes de definir o valor da tarifa algumas situações estão sendo pautadas como a renovação da frota, ar-condicionado nos ônibus e cumprimento de cláusulas contratuais. O valor da tarifa está em discussão, em debate. Podemos fechar esse valor até o final do mês", declarou a promotora.

### Estudo

Rita Tourinho ressaltou que o reajuste da tarifa já deveria ter ocorrido no início de janeiro deste ano, mas a prefeitura decidiu, juntamente com o MP-BA, realizar a con-



Luciano da Matta / Ag. A TARDE/ 8/08/2018

Impasse se arrasta desde dezembro de 2018, quando o prefeito ACM Neto suspendeu o aumento que entraria em vigor em janeiro deste ano

**Empresários pressionam pelo aumento da tarifa e alegam que estão tendo prejuízo de R\$ 60 milhões**

tratação de um estudo para investigar o custo do sistema de transporte coletivo.

"O objetivo é analisar o real custo de todo o sistema de transporte coletivo junto com os investimentos que têm que ser realizados. A partir disso, verificar o que pode ser cobrado de tarifa, se há a possibilidade de conceder alguns benefícios às empresas, desde que cumpram os contratos", expli-

cou a promotora.

Os empresários, que pressionam pelo aumento da tarifa, alegam que estão tendo prejuízo de R\$ 60 milhões desde o início da integração com o metrô. Segundo eles, reduziu o número de usuários no transporte coletivo.

### Qualidade

Rita Tourinho frisou que a reunião é uma mesa de negociação, por isso a demora

na tomada de decisões. Resaltou que é preciso ouvir "as colocações feitas pelas empresas e pelo município, no sentido de se buscar um ajuste para gerar um melhor serviço à população". afirmou que "o centro do debate perpassa em ofertar à população ônibus novos e garantir uma viabilidade melhor do sistema".

A promotora, ainda, acentuou as péssimas condições

do sistema de transporte coletivo da capital baiana e defendeu melhorias. "Hoje, os ônibus atrasam, estão superlotados e a frota está envelhecida. A população está insatisfeita. Tudo isso está em debate na mesa de negociação, pois é preciso conferir a população um serviço público que seja condizente com a dignidade da pessoa humana", ratificou Rita Tourinho.

### DOENÇAS CARDÍACAS

## Chance de sobreviver é de 2 a 5% sem desfibrilador

SILVÂNIA NASCIMENTO

Considerado uma das ferramentas responsáveis por ajudar a salvar vidas, o desfibrilador é fundamental no procedimento de socorro para quem sofre de arritmia cardíaca (alteração no ritmo das batidas do coração), infartos e outras doenças que afetam o funcionamento do coração. Sem o auxílio do aparelho, segundo o coordenador de urgência do Município de Salvador, o médico Ivan Paiva, as chances de sobrevivência, giram em torno de 2 a 5%.

Sendo assim, é necessário que locais com grande concentração de pessoas, sejam eles privados ou públicos, possuam o aparelho. Conforme explicou o médico Ivan Paiva, a ausência do

**É necessário que locais com grande concentração possuam o aparelho**

desfibrilador pode impactar nas possibilidades de sobrevivência de uma pessoa que passe por um mal súbito. "Esse equipamento é capaz de fornecer um choque, fazendo com que o ritmo do coração seja alterado. A ausência dele influencia em um prognóstico muito ruim para o paciente que tem fi-



Felipe Truati / Ag. A TARDE

**Ivan Paiva e profissionais do Samu em simulação**

No último domingo, uma idosa de 85 anos morreu no ferryboat Pinheiro. Ela passou mal durante a travessia e já estava morta quando a equipe do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu) acessou a embarcação no Terminal de São Joaquim.

Ainda conforme o médico Ivan, pessoas que não atuam na área médica podem ser treinadas para manusear o aparelho. Um programa intitulado de Samu Solidário, onde oferece à população instruções de como utilizar o equipamento.

Interessados podem buscar mais informações sobre a capacitação oferecida pelo órgão, por meio do endereço eletrônico: nep@samu92.com.br ou no Facebook oficial do Samu.

brilção ventricular (ritmo cardíaco com risco de morte que resulta em batimentos cardíacos acelerados inadequados)", explicou.

### Legislação

Em 2015, o projeto de Lei 21609, que exige a obrigatoriedade do desfibrilador em ambientes com muita

movimentação, foi apresentada na Assembleia Legislativa da Bahia (AL-BA), pela deputada estadual Fabíola Mansur (PSB) e, apesar de ainda não ter sido aprovado, Fabíola diz que tem buscado apoio para que isso aconteça o quanto antes.

"Estamos pedindo auxílio ao governo. Além disso, a co-

missão de saúde vai tentar agilizar a aprovação do projeto. Agora, mais do que nunca, em virtude das mortes ocasionadas pela falta desse aparelho, queremos celeridade nisso. Talvez, se o ferry possuísse um equipamento desse, aquela senhora não tivesse falecido", ressaltou a deputada.

### METRÔ

## Homem invade trilhos na Estação Rodoviária e sofre escoriações

ALLAN RIBEIRO\*

O curitibano Marcelo Antônio Capriglione, 52 anos, invadiu no início da manhã de ontem, os trilhos da Linha 2 do metrô na Estação Rodoviária. A situação ocorreu no horário de pico, por volta das 6h, e gerou atrasos, ocasionando uma grande aglomeração de usuários.

Em nota, a CCR Metrô Bahia informou que os agentes de atendimento e segurança prestaram os primeiros so-

corros à vítima, que sofreu escoriações. Segundo informações da Secretaria da Saúde do Estado da Bahia (Sesab), o homem recebeu atendimento da equipe do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu) e foi posteriormente encaminhado ao Hospital Geral do Estado (HGE). No boletim médico, constava que Marcelo estava desorientado.

"As 6h36, após o resgate que durou 19 minutos, e inspeção para certificação de

que a via estava livre, a circulação de trens foi reestabelecida", diz nota emitida pela CCR Metrô Bahia. Hamilton Trindade, gestor de atendimento e operações da concessionária, afirmou que medidas de segurança serão intensificadas. "A curto prazo, avisos sonoros sobre o limite para que as pessoas fiquem atrás da faixa amarela. Além disso, a comunicação visual também será trocada, visto que já está passando desper-



Allan Ribeiro / Ag. A TARDE

**Estação teve aglomeração por conta do incidente**

cebida, além de intensificar a ação dos agentes nas plataformas e de outros desdobramentos", afirmou.

O gestor ainda ressaltou que é necessário que a população respeite as regras de educação e cidadania: "O metrô é um local coletivo e, por isso, é preciso ter regras de bom convívio para que todos se sintam confortáveis e seguros".

\*SOB A SUPERVÍSAO DA EDITORA KENNA ALVES